



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS INDUSTRIAIS
DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS

Nº	32 / 2025
Semana:	05 a 11/08/2025

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ APED – FLASH REPORT RETAIL – JUNHO 2025	11
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	14
✓ RECORTES DE IMPRENSA	16
✓ XIV JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL	20

Rua João da Silva, nº 12-D - 1900-271 LISBOA

www.iaca.pt

✉ iaca@iaca.pt

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANAL

FLASH INFORMATIVO

- **SEGURANÇA** – O papel da NATO na segurança e defesa da Europa; as principais decisões e evoluções das últimas Cimeiras
- **RELAÇÕES COMERCIAIS** – Ponto de situação do acordo comercial entre os EUA e a União Europeia; suspensão de 6 meses para a entrada em vigor das medidas de retaliação europeias; organizações representativas do agroalimentar, entre as quais a IACA, foram ouvidas pelo Governo
- **SUSTENTABILIDADE** – Comissão Europeia publica norma voluntária sobre os Relatórios de Sustentabilidade para ajudar as PME
- **BOLSA DO PORCO (07/08/25)**: Descida para os 2,472 €/kg carcaça (diminuição de 0,04€)
- **BOLSA DO BOVINO (07/08/25)**: Manutenção em todas as categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 04/08/25 a 10/08/25)**:
 - AVES**: Estabilidade no frango vivo e peru; descida nos ovos
 - BOVINOS**: Estabilidade em todos os mercados de referência
 - SUÍNOS**: Tendência de manutenção nos porcos e mista nos leitões
 - OVINOS**: Tendência mista, de subida e manutenção
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **BOLETIM DE CONJUNTURA APED**
- **LEGISLAÇÃO**: Regulamento de Execução (UE) 2025/1727 da Comissão de 5 de agosto de 2025, que suspende as medidas de reequilíbrio comercial respeitantes a determinados produtos originários dos Estados Unidos da América e a determinados produtos exportados da União para os Estados Unidos da América instituídas pelo Regulamento de Execução (UE) 2025/1564
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para o impacto das tarifas e para os apoios do Governo aos produtores afetados pelo flagelo dos incêndios; João Madeira reflete sobre o contributo da PAC para a paz e coesão social na Europa
- **XIV JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL, 25 de setembro, no Hotel Villa Batalha** (programa e inscrições disponíveis no site da IACA; inscreva-se já, antes da data limite)

SEGURANÇA – O papel da NATO na segurança e defesa da Europa

Depois da invasão em grande escala da Ucrânia pela Rússia em 2022, os Aliados ativaram os planos de defesa da NATO e enviaram milhares de tropas extras de ambos os lados do Atlântico. Foram rapidamente estabelecidos quatro novos agrupamentos táticos multinacionais na Bulgária, Hungria, Roménia e Eslováquia, além dos agrupamentos táticos existentes na Estónia, Letónia, Lituânia e Polónia. Os oito grupos de batalha estendem-se ao longo do seu flanco oriental, do Mar Báltico, no Norte, ao Mar Negro, no Sul. Hoje, a Organização dispõe de 500.000 soldados em alta prontidão trabalhando em todos os domínios – terra, mar, ar, cibernético e espacial.

Na Cimeira de Madrid de 2022, os Aliados chegaram a acordo sobre uma mudança fundamental na dissuasão e defesa. Isto incluiu o reforço das defesas avançadas, a preparação dos agrupamentos táticos na parte oriental da Aliança para serem reforçados de batalhões até ao nível de brigada, a transformação da Força de Reação e o aumento do número de forças de alta prontidão para mais de 300.000. Essas forças serão sustentadas por equipamentos e fornecimentos mais pré- posicionados; capacidades mais avançadas; e planos de defesa atualizados, com forças pré-designadas para defender aliados específicos. Tudo isso constitui a maior revisão da defesa coletiva e dissuasão dos Aliados desde a Guerra Fria.

Na Cimeira de Vilnius de 2023, basearam-se nas suas decisões de Madrid, aprovando novos planos de defesa regional para combater as duas principais ameaças à Aliança: a Rússia e o terrorismo. Os líderes também se comprometeram a investir um mínimo de 2% do Produto Interno Bruto (PIB) anualmente em defesa e endossaram um Plano de Ação de Produção de Defesa para acelerar a aquisição conjunta, aumentar a interoperabilidade e gerar investimento e capacidade de produção.

Na Cimeira de Washington de 2024, reafirmaram o seu compromisso de investir 2% do PIB na defesa (observando que dois terços dos Aliados atingiram esse limiar) e comprometeram-se a expandir a sua capacidade industrial de defesa para fornecer urgentemente as capacidades mais críticas.

Na Cimeira de 2025 em Haia, os Aliados comprometeram-se a investir 5% do PIB anualmente na defesa até 2035, incluindo pelo menos 3,5% nos principais requisitos de defesa para as forças armadas Aliadas e até 1,5% em despesas relacionadas com a defesa e a segurança. Num evento paralelo da cimeira centrado na cooperação industrial no domínio da defesa, os Aliados discutiram soluções práticas para reforçar a cooperação transatlântica, aumentar a capacidade de produção e apoiar a inovação, nomeadamente através do trabalho em estreita parceria com a União Europeia e a Ucrânia. Os Aliados também divulgaram publicamente novas políticas para melhorar o desenvolvimento e a aquisição de novas capacidades, incluindo um Plano de Ação de Produção de Defesa atualizado.

Os Aliados da NATO também estão a aumentar a resiliência das suas sociedades e infraestruturas. Tal inclui o reforço das capacidades e defesas cibernéticas e a prestação de apoio mútuo em caso de ciberataques.

Os membros da organização atlântica estão a intensificar a partilha de inteligência e vigilância em todos os domínios, para garantir a proteção de infraestruturas submarinas e energéticas críticas, e a melhorar a sua preparação para ameaças químicas, biológicas, radiológicas e nucleares, reforçando a sua segurança energética e aumentando a resiliência a ameaças híbridas, incluindo a desinformação.

RELAÇÕES COMERCIAIS - EUA e UE chegam a acordo político para um futuro acordo comercial sem tarifas de importação para soja e milho dos EUA

Em 27 de julho de 2025, como aqui já relatámos, os Estados Unidos e a União Europeia anunciaram um acordo político que evitou a ameaça imediata de tarifas de 30% sobre produtos da UE.

Em vez disso, o acordo estabelece uma tarifa básica de 15% sobre a maioria das importações da UE para os EUA, com tratamento recíproco sobre as exportações dos EUA para a UE, onde as tarifas NMF (Nação Mais Favorecida) existentes não são mais altas. Tudo isto representa um aumento em relação à linha de base anterior de 10% e marca o primeiro passo em direção a um acordo comercial mais amplo.

Sobre a agricultura, fontes da DG TRADE confirmaram que as tarifas de importação permanecerão em zero para cereais e produtos para a alimentação animal importados dos EUA, como soja e milho, garantindo acesso contínuo isento de impostos para essas commodities essenciais.

Esta concessão responde diretamente às prioridades dos parceiros da cadeia de valor da alimentação animal dos EUA e da UE, incluindo a FEFAC.

O pacote tarifário "Zero-for-Zero" abrange quatro setores estratégicos: aeronaves e peças de aeronaves, medicamentos genéricos e produtos químicos selecionados e recursos naturais.

Espera-se a confirmação deste acordo na próxima fase da negociação, após a implementação da ordem executiva dos EUA e a suspensão pela UE dos regulamentos de habilitação para medidas de reequilíbrio da UE.

Em 5 de agosto de 2025, a UE anunciou formalmente uma suspensão de seis meses das suas tarifas retaliatórias contra as exportações dos EUA, que entraram em vigor em 6 de agosto sob o Regulamento de Execução (UE) 2025/1727.

Para mais informações, consultar as [perguntas frequentes da Comissão Europeia](#) e a [ficha informativa da Casa Branca dos EUA](#), que descreve o objetivo de melhorar o acesso ao mercado para as exportações agrícolas dos EUA no valor de 7,5 mil milhões de euros e descreve as próximas etapas para reduzir as barreiras não pautais.

Para o alumínio e aço, as exportações da UE para os EUA continuarão a enfrentar tarifas de 50%.

Os negociadores da UE estão a negociar isenções para certos produtos - possivelmente incluindo cobre – através de contingentes tarifários, mas os cronogramas finais permanecem sem solução.

A investigação desses cronogramas atrasou a publicação da declaração conjunta EUA-UE, que servirá como um roteiro de implementação para o acordo.

De acordo com a Comissão Europeia, 95% do texto foi acordado, mas o calendário depende da resposta dos EUA e da resolução das questões pendentes sobre alumínio e aço.

As discussões estão em andamento sobre barreiras não tarifárias, incluindo regulamentos e regras sanitárias, conforme destacado na declaração oficial da Casa Branca e na sequência de acordos anteriores.

Durante a reunião conjunta do setor com a DG TRADE em 1 de agosto – com a presença de COCERAL, FEFAC, USSEC, USGC, AFIA e CRA – os participantes expressaram alívio com a continuação de tarifas zero de importação da UE para exportações críticas de cereais e soja, mas também enfatizaram a necessidade de vigilância, dados os riscos políticos que podem

inviabilizar o processo antes que um acordo final para um acordo comercial conjunto seja alcançado.

A declaração conjunta completa dos EUA / UE, incluindo o acesso a tabelas tarifárias detalhadas, será publicada assim que as questões pendentes, incluindo a lista de alumínio e aço, forem resolvidas.

Entretanto, a atual suspensão das medidas de reequilíbrio da UE continua a ser limitada a seis meses devido ao recurso ao procedimento de urgência jurídica, após o qual pode ser prorrogada se ambas as partes continuarem empenhadas na aplicação do acordo político.

A FEFAC prosseguirá as conversações com a DG TRADE e as associações dos EUA para acompanhar qualquer atualização.

Entretanto, a IACA, entre outras organizações representativas da agroindústria nacional participou numa reunião na passada sexta-feira, dia 8 de agosto, com o Ministro da Economia e Coesão, Ministro da Agricultura e Mar e o Secretário de Estado da Economia, cujas conclusões foram enviadas nesse mesmo dia a todas as empresas associadas.

SUSTENTABILIDADE - Comissão Europeia publica norma voluntária de relatórios de sustentabilidade (VSME)

Em 30 de julho de 2025, a Comissão Europeia adotou uma [recomendação](#) sobre a comunicação voluntária de informações sobre sustentabilidade para as pequenas e médias empresas (PME).

A recomendação apresenta uma norma voluntária que tornará mais fácil para as PME que não são abrangidas pela [Diretiva Comunicação de Informações sobre a Sustentabilidade das Empresas](#) (CSRD) responder a pedidos específicos de informações sobre sustentabilidade de grandes instituições financeiras e empresas.

O designado VSME é um resultado do [pacote de simplificação Omnibus I](#) lançado em 26 de fevereiro de 2025, no qual a Comissão prometeu um **"limite máximo da cadeia de valor"** para proteger as PMEs e outras empresas não sujeitas a relatórios obrigatórios sob a CSRD de solicitações excessivas de informações de seus parceiros da cadeia de valor.

A norma voluntária para as PME foi desenvolvida pelo EFRAG, o órgão consultivo técnico da Comissão para a comunicação de informações sobre sustentabilidade.

A Comissão incentiva as grandes empresas e instituições financeiras que procuram obter informações sobre sustentabilidade das PME a basearem os seus pedidos na norma voluntária, na medida do possível.

As PME podem também, se o pretenderem, comunicar voluntariamente informações sobre sustentabilidade para melhorar o seu acesso ao financiamento sustentável e compreender e monitorizar melhor o seu próprio desempenho em matéria de sustentabilidade, melhorando assim a sua resiliência e competitividade. Para mais informações, consultar o comunicado de imprensa e as [perguntas e respostas](#) da Comissão que acompanham o presente documento.

Esclarece-se que a recomendação é uma solução intermediária para dar resposta às exigências do mercado até que o Ato Delegado relativo a uma norma voluntária seja formalmente adotado.

O conteúdo do Ato Delegado pode variar em comparação com a recomendação.

O calendário da adoção dependerá do ritmo e da conclusão das negociações entre os legisladores sobre a proposta «Omnibus I».

Fontes: NATO, Comissão Europeia, FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 07 de agosto de 2025

2,472 € (Descida de € 0,040)

PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	07 de agosto	1.730	Lérida: Euros peso/vivo
França	07 de agosto	1,831	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Países Baixos	01 de agosto	1.930	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	07 de agosto	1,800	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	06 de agosto	1,950	Em Euros, carcaça com 56% de carne

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão:
Quinta-feira dia 14 de agosto de 2025, pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 32 de 07 de agosto de 2025

TENDÊNCIA: Manutenção em todas as categorias

Manutenção para todas as categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	7,02
Novilhas	7,00
Vitela	6,76
Vacas	4,56

Observações: As cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 14 de agosto de 2025, pelas 18:00h.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,65	5,65	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	sc	450,00	-
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,80	6,80	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,10	6,10	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,80	5,80	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	300,00	400,00	33,33%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,30	7,30	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,30	6,30	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	500,00	500,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,90	5,90	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,25	4,25	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,23	4,23	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,23	4,23	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,23	4,23	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	5,00	5,50	10,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,23	4,23	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,23	4,32	2,13%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,23	4,32	2,13%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,20	2,15	-2,27%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,35	2,30	-2,13%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,25	2,20	-2,22%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,10	2,10	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,00	2,00	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,25	1,25	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,15	2,15	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,05	2,05	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,95	1,95	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,20	3,40	6,25%
SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
PORCO Classe E (57%)			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo	2,38	2,38	0,00%
Beira Interior	2,41	2,38	-1,24%
Beira Litoral	2,38	2,35	-1,26%
Entre Douro e Minho	2,47	2,44	-1,21%
Ribatejo e Oeste	2,29	2,29	0,00%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	2,37	2,37	0,00%
* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado			
LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	5,25	5,25	0,00%
Algarve	5,25	5,08	-3,24%
Beira Litoral	5,00	5,00	0,00%
Ribatejo e Oeste	5,00	5,00	0,00%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	3,35	3,35	0,00%

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	233,00	233,00	0,00%
Cevada Forrageira (Hexástica)	222,00	222,00	0,00%
Milho Forrageiro	213,00	213,00	0,00%

Semana Anterior: De 28/07 a 03/08/2025
Semana Corrente: De 04 a 10/08/2025
Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 30, Vol. 68

Price Survey

Aug 1, 2025

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	July 31 2025	Change	July 24 2025	July 17 2025	July 2025	Jun 2025	July 2024	Jan July 2025	Jan July 2024
Soybeans, Brazil, fob	433 S	-0.2%	434 S	430 Ag	430	427	429	406	434
Soybeans, U.S., fob Gulf	392 O	-3.7%	407 S	416 Ag	409	415	443	411	461
Soybeans, Brazil, cif Rott	467 S	-1.3%	473 Ag	471 Ag	472	466	478	443	484
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	426 O	-2.3%	436 O	432 O	434	444	455	442	490
Soybean oil, US, fob Gulf	1296 S	-2.0%	1322 Ag/S	1306 Ag	1287	1182	1057	1119	1048
Soybean oil, U.S., fob Decatur(a)	1252	-2.0%	1278	1267	1243	1116	1026	1052	1005
Soybean oil, Dutch, fob ex-mill	1327 S	-1.4%	1348 S	1295 Ag/S	1319	1281	1089	1200	1004
Soybean oil, Brazil, fob	1130 S	-1.0%	1141 S	1151 Ag	1125	1062	974	1060	925
Soybean oil, Argentina, fob	1108 S	0.0%	1108 S	1118 Ag	1097	1037	944	1035	897
Soy meal, 44/45%, Hmb, fob ex-mill	306 S	-3.8%	318 Ag/S	311 Ag	310	323	421	335	444
Soya pell, 48%, Brazil, fob	288 S	-2.0%	294 S	287 Ag	291	307	373	317	398
Soya pell, 47%, Arg, fob	288 S	-3.0%	297 S	291 Ag	292	305	375	318	403
Soya meal, 49%, Arg, cif Rott	328 S	-3.2%	339 Ag/S	336 Ag	336	350	427	364	448
Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott	323 S	-3.3%	334 Ag/S	331 Ag	331	347	418	358	443
Soy meal Yell 48% Ex-Kandla fas	380 S	0.0%	380 Ag/S	380 Ag	384	389	490	379	500
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1275 S	0.0%	1275 Ag/S	1275 Ag	1275	1308	1850	1439	1892
Sunseed, EU, cif Amsterdam	550 Ag/S	-0.9%	555 Ag	550 Ag	553	565	520	610	493
Sunseed, fob Black Sea	520 Ag/S	-1.0%	525 Ag	520 Ag	523	527	480	580	459
Sun oil, EU, fob N.W.Eur. ports	1280 S	-0.4%	1285 Ag/S	1225 Ag	1237	1203	1077	1219	990
Sun oil, Arg., fob	1165 S	-0.4%	1170 Ag/S	1130 Ag	1138	1103	989	1118	896
Sun oil, Black Sea(c)	..	..	..	..	..	..	954	..	868
Sun meal, Ukraine, DAF	230 S	0.0%	230 Ag	225 Ag	227	226	219	225	228
Rapeseed, Europe, cif Hamburg	544 S	-2.2%	556 Ag	539 Ag	541	553	517	552	485
Rape oil, Dutch, fob ex-mill	1197 S	-2.3%	1225 Ag/S	1187 Ag	1205	1255	1085	1189	1021
Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb	247 S	-3.5%	256 Ag	254 Ag	252	286	297	303	311
Olive oil, Spain, extra virgin(d)	4283 S	-1.4%	4343 Ag	4308 Ag	4291	4056	7685	4257	8758
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1310 S	0.0%	1310 Ag/S	1265 Ag	1253	1171	1024	1193	1003
Palm oil RBD, Mal, fob	1035 S	-1.7%	1053 Ag	1020 Ag	1025	976	900	1038	892
Palm oil crude, Indonesia, fob	1080 S	-1.4%	1095 Ag	1060 Ag	1059	1012	938	1088	925
Palm olein RBD, Mal, fob	1040 S	-1.7%	1058 Ag/S	1025 Ag	1028	985	906	1043	895
Palm stearin RBD, Mal, fob	998 S	-2.2%	1020 Ag	990 Ag	990	952	910	1022	895
Palm stearin RBD, Mal, cif Rott	1093 S	-0.6%	1100 Ag	1075 Ag	1081	1042	1004	1109	997
PFAD, Malaysia, fob	918 S	-1.8%	935 Ag	910 Ag	910	872	841	965	792
Palm kern oil, Mal/Indo, cif Rott	1970 Ag/S	0.0%	1970 Ag/S	1790 Ag/S	1813	1608	1355	1832	1159
Palm kern exp, 21/23%, cif Rott	181 S	-3.2%	187 Ag	189 Ag	185	189	186	191	199
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1970 S	0.0%	1970 Ag	1910 Ag	1902	1758	978	1637	883
Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott	2950 Ag/S	0.0%	2950 Ag/S	2860 Ag/S	2858	2631	1476	2451	1324
Copra exp, pell, Phil, domestic	..	..	..	220 Ag	218	212	116	189	188
Butter, Germany, 25kg, min 82%	8100	-5.9%	8610	8510	8562	8625	7225	8133	6492
Fish oil, any orig, cif N.W.Eur	2500 S	0.0%	2500 Ag/S	2500 Ag	2500	2550	4750	2714	4973
Fish oil, Peru, fob	2400 S	0.0%	2400 Ag/S	2400 Ag	2400	2475	5300	2640	6896
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1690 S	-2.3%	1730 Ag/S	1700 Ag	1712	1678	1699	1643	1727
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1470 S	+1.4%	1450 Ag/S	1440 Ag	1448	1370	1485	1391	1595
Fishmeal Peru fob Super Prime	1750 S	+1.7%	1720 Ag/S	1710 Ag	1720	1673	1835	1652	1952
Linseed, cif N.W. EUR	705 S	-1.4%	715 Ag	720 Ag	723	815	668	756	631
Lin oil, any orig, ex-tank Rott	1530 S	-1.9%	1580 Ag	1555 Ag	1556	1580	1298	1432	1236
Lin exp, min. 41% profat, fot Bel	520 S	-1.5%	528 Ag	523 Ag	528	530	480	511	461
Castor oil, any orig, ex-tank Rott	1885 Ag/S	-1.3%	1920 Ag	1930 Ag	1937	1919	1870	1881	1854
Tung oil, S.America, ex-tank Rot	..	..	..	4140 Ag	4167	4160	3738	4089	3754
Tallow, US, edible, Chicago	..	..	..	..	..	1587	1202	..	1154
Wheat, U.S., No. 2, SRW, fob Gulf	219 S	-3.5%	227 S	222 Ag	226	230	214	234	239
Corn, U.S., No. 2, Yellow, fob Gulf	199 S	-2.0%	203 S	202 Ag	201	200	188	214	196

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Reference price only; generally Ukr (d) Domestic, fob ex-mill. (e) 5% ffa, Mal/Indo. origin.

Hamburg Market Prices - On July 31, 2025 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Sep 266-268a, Oct 269-271a, Nov/Dec 271-273a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Oct 1175a, Nov/Dec 1150a, Jan/Mar 1175a.

Rape meal: fob ex-mill: Sep 216-218a, Oct 219-221a, Nov/Jan 249-251a.

Rape oil, refined: unquoted

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +20 as of July 31 and +24 as of July 24.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.

Exchange Rate on July 31, 2025: 1 EUR = US-\$ 1.1446 and on July 24, 2025: 1 EUR = US-\$ 1.1759.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: July 2025: 1.1677, June 2025: 1.1516.

Fonte: Oil World



CEREALES Y PIENSOS

Junta de precios de cereales y piensos

(Cotizaciones de la lonja de Mercolleida). Viernes 8 de agosto

Producto	Tiempo	Posición	1 agosto	8 agosto	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disponible	scd Lleida	235,00	235,00	0,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disponible	scd Lleida	228,00	227,00	-1,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disponible	scd Lleida	226,00	225,00	-1,00	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disponible	s/Tarr/almacén	225,00	223,00	-2,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Agosto-diciembre	s/Tarr/almacén	220,00	219,00	-1,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disponible	scd Lleida	206,00	206,00	0,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	203,00		Contado
Cebada PE 62 importación	Agosto-diciembre	s/Tarr/almacén	203,00	204,00	+1,00	Contado
Malz nacional	Disponible	scd Lleida	230,00	230,00	0,00	30 días
Malz francés	Disponible	scd Lleida	230,00	227,00	-3,00	15 días
Malz importación	Disponible-agosto	s/Tarr/almacén	229,00	224,00	-5,00	Contado
Malz importación	Sep-diciembre	s/Tarr/almacén	213,00	210,00	-3,00	Contado
Malz importación	Ene-diciembre 2026	s/Tarr/almacén	216,00	212,00	-4,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Disp-septiembre	s/Tarr/almacén	215,00	210,00	-5,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Sep-diciembre	s/Tarr/almacén	202,00	205,00	+3,00	Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disponible	scd Tàrraga	432,00	420,00	-12,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disponible	s/Tarr/Barna/alm	294,00	302,00	+8,00	Contado
Harina soja importación 47%	Septiembre	s/Tarr/Barna/alm	294,00	301,00	+7,00	Contado
Harina soja importación 47%	Octubre-diciembre	s/Tarr/Barna/alm	300,00	308,00	+8,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	sco Tàrraga	190,00	185,00	-5,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	s/Tarr/almacén	185,00	177,00	-8,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disponible	s/Tarr/almacén	245,00	245,00	0,00	Contado
Harina colza 00	Disponible	sco Tàrraga	239,00	238,00	-1,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina palmiste	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina palmiste	Agosto-diciembre	s/Tarr/almacén	182,00	181,00	-1,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disponible	s/Tarr/almacén	230,00	227,00	-3,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Disp-septiembre	s/Tarr/almacén	245,00	245,00	0,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Octubre-diciembre	s/Tarr/almacén	240,00	240,00	0,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disponible	scd Lleida	1.005,00	1.005,00	0,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disponible	scd Lleida	1.065,00	1.065,00	0,00	30 días
Manteca 1ª	Disponible	scd Lleida	1.155,00	1.155,00	0,00	30 días
Manteca 2ª	Disponible	scd Lleida	1.105,00	1.105,00	0,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disponible	s/Barna extract	1.079,00	1.049,00	-30,00	30 días
Aceite de palma	Disponible	s/Barna/almacén	1.060,00	1.047,00	-13,00	30 días
Fosfato monocalcico/granel	Agosto	scd Lleida	920,00	900,00	-20,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Agosto	scd Lleida	820,00	800,00	-20,00	30 días
Proteína Animal Transf. H50 (petfood)	Agosto	scd Lleida	200,00	200,00	0,00	30 días
Proteína Animal Transf. H55 (petfood)	Agosto	scd Lleida	260,00	260,00	0,00	30 días
Proteína Animal Transf. H60 (petfood)	Agosto	scd Lleida	350,00	350,00	0,00	30 días
Proteína 100% ave 60/62	Agosto	scd Lleida	730,00	730,00	0,00	30 días
Proteína 100% ave 63/68	Agosto	scd Lleida	760,00	760,00	0,00	30 días
Proteína 100% porcino 50/54	Agosto	scd Lleida	500,00	500,00	0,00	30 días
Proteína 100% porcino 55/59	Agosto	scd Lleida	550,00	550,00	0,00	30 días
Proteína 100% porcino 60/64	Agosto	scd Lleida	635,00	635,00	0,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disponible	s/Tarr/almacén	195,00	195,00	0,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disponible	sco Lleida	206,00	206,00	0,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disponible	sco Lleida	176,00	176,00	0,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disponible	sco Lleida	165,00	165,00	0,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sd/d/a: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.

R: regularización. * pocas operaciones. ** Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada.

Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercolleida

Flash Report | Retail

junho 2025



Associação Portuguesa
de Empresas de Distribuição

SUMÁRIO EXECUTIVO

- O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma aceleração do crescimento em termos homólogos de 5,2% em maio, para 6,8% em junho de 2025.
- A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor foi de 2,4% em junho, taxa superior em 0,1 pontos percentuais à observada no mês anterior.
- Neste mês verificou-se uma estabilização do indicador de confiança dos consumidores e uma melhoria do indicador de confiança do comércio a retalho.
- Segundo o Banco de Portugal, o indicador da atividade económica cresceu 1,5% face ao período homólogo. No mesmo período temporal, o consumo privado aumentou 3,2%.

VENDAS

Índice de Volume de Negócios do Comércio a Retalho (variação face ao período homólogo)

Índice Bruto	ALIMENTAR				NÃO ALIMENTAR							
	Total	Total Alimentar	Hipers e Supers	Outros Estabelecimentos	Total Não Alimentar	Lojas Não Especializadas	Combustível	Vestuário e Calçado	Prod. Farmacêuticos e Cosmética	Bens para o Lar	Computadores, Telecom, Livros e outros	Correspondência e Internet
jun-25	6,8%	7,6%	8,0%	4,4%	6,2%	9,0%	2,0%	12,2%	9,7%	5,3%	4,2%	-2,1%
Últimos 12 meses	4,0%	5,5%	6,0%	2,1%	2,9%	3,9%	-3,2%	6,4%	8,0%	1,6%	3,4%	4,4%

Fonte: INE

VENDAS

Volume de Negócios do Comércio a Retalho - Índice Bruto (variação face ao período homólogo)



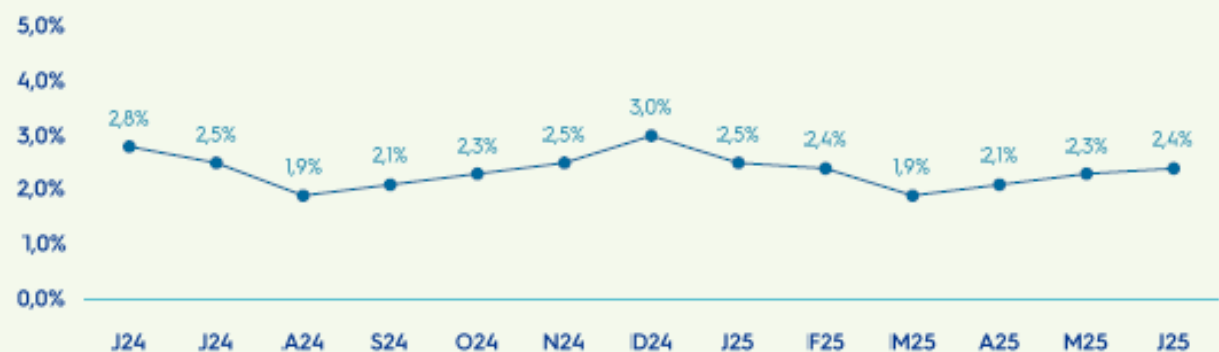
Fonte: INE

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

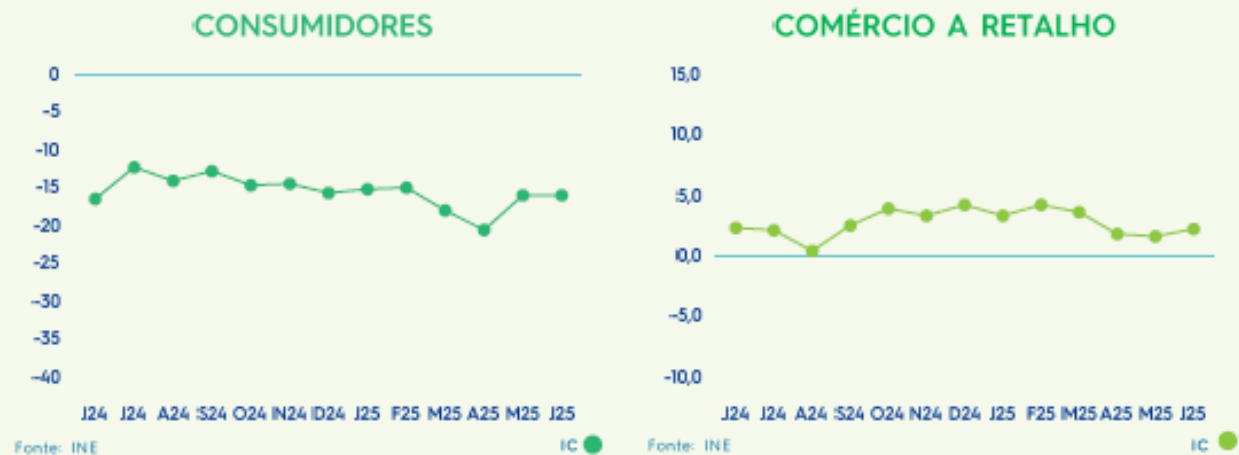
	ALIMENTAR			NÃO ALIMENTAR				
								
	Total	Produtos Alimentares e Bebidas Não Alcoólicas	Bebidas Alcoólicas e Tabaco	Acess. Equip. Domést. e Manut. Recorrente Habit.	Vestuário e Calçado	Comunicações	Lazer, Recreação e Cultura	Bens e Serviços Diversos
jun 25 vs jun 24	2,4%	3,1%	1,3%	-0,2%	-1,0%	-1,1%	2,9%	2,1%
Últimos 12 meses	2,3%	2,5%	2,6%	-1,1%	-0,8%	3,0%	2,4%	1,8%

Fonte: INE

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR
(Variação face ao período homólogo)



INDICADOR DE CONFIANÇA



ATIVIDADE ECONÓMICA

INDICADOR COINCIDENTE - VARIAÇÃO FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO

	JUN 24	MAI 25	JUN 25
Atividade económica	1,5%	1,6%	1,5%
Consumo Privado	2,3%	3,4%	3,2%

Fonte: Banco de Portugal

METODOLOGIA

ÍNDICE DE VOLUME DE NEGÓCIOS DO COMÉRCIO A RETALHO

Os índices são obtidos com base no Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho, realizado essencialmente por via electrónica (e-mail), junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente ao Comércio a Retalho.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Valor líquido da facturação no período de referência, relativo às vendas e prestações de serviços a terceiros no mercado nacional.

CATEGORIAS:

Comércio não alimentar em lojas não especializadas - comércio a retalho em estabelecimentos que comercializam uma ampla variedade de bens entre os quais não predominam os bens alimentares, as bebidas e o tabaco.

Por correspondência e Internet - compreende o comércio a retalho em que se oferece ao consumidor a possibilidade de encomendar pelo correio, telefone, televisão ou outro meio de comunicação, os bens ou serviços divulgados através de catálogos, revistas, jornais, impressos, ou quaisquer outros meios gráficos ou audiovisuais. Inclui comércio a retalho e leilões, via Internet.

PREÇOS - IPC

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respectiva variação.

CATEGORIAS:

Acessórios, equip. doméstico e manut. corrente da habitação - mobiliário e acessórios, reparação de mobiliário e acessórios, têxteis de uso doméstico, equipamento doméstico, reparação de equipamento doméstico, vidros, loiças e outros utensílios de uso doméstico, ferramentas e equipamento para casa e jardim.

Comunicações - serviços postais, equipamento telefónico e de telecópia, serviços telefónicos e de telecópia.

Lazer, recreação e cultura - equipamento audiovisual, fotográfico e de processamento de dados, outros artigos e equipamentos recreativos, jardinagem, animais de estimação e produtos relacionados, serviços recreativos e culturais, jornais, livros e artigos de papelaria, férias organizadas.

Bens e serviços diversos - salões de cabeleireiro e estabelecimentos de cuidados pessoais, aparelhos eléctricos para cuidados pessoais, outros aparelhos, artigos e produtos para cuidados pessoais, artigos de joalharia e relógios, outros artigos pessoais, protecção social, seguros, serviços financeiros, outros serviços.

INDICADOR DE CONFIANÇA

INDIC. DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ...5. Piorar muito.

Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ... 5. Piorar muito.

Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito, ... 5. Diminuir muito.

Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta, ...4. Não, de certeza absoluta.

INDIC. DE CONFIANÇA DO COMÉRCIO A RETALHO

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram, 2. Estabilizaram, 3. Diminuíram. Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a actividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar, 2. Manter-se, 3. Deteriorar-se. O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se actualmente: 1. Acima do normal, 2. Normal, 3. Abaixo do normal.

SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS

Diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa", "sim, de certeza absoluta", etc.) e as de valoração negativa ("diminuiu", "piorou um pouco", "muito desfavorável", "provavelmente não", etc.).

ACTIVIDADE ECONÓMICA

INDICADOR COINCIDENTE DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

O indicador composto supracitado utiliza oito séries diferentes revelando-se uma medida bastante abrangente da economia. Para além do PIB, as outras séries seleccionadas foram as seguintes: volume de vendas no comércio a retalho (Inquérito ao comércio a retalho), vendas de veículos comerciais pesados, vendas de cimento, índice de produção da indústria transformadora, situação financeira das famílias (Inquérito aos consumidores), novas ofertas de emprego e uma proxy do enquadramento externo.

Através deste indicador é possível obter estimativas atempadas bastante informativas acerca do estado da economia. Assim, o indicador coincidente permite uma avaliação da actividade económica atempada e numa frequência elevada.

INDICADOR COINCIDENTE DO CONSUMO PRIVADO

O indicador coincidente do consumo privado utiliza informação de natureza quer quantitativa quer qualitativa constituindo uma medida sintética acerca da evolução do consumo privado. Além do consumo privado real, as séries escolhidas para a composição deste indicador foram as seguintes: índice de volume de negócios no comércio a retalho, vendas de veículos ligeiros de passageiros, volume de vendas no comércio a retalho (Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio), dormidas em estabelecimentos hoteleiros de residentes em Portugal, índice de volume de negócios na indústria de bens de consumo no mercado interno, situação financeira das famílias e situação económica geral (Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores).

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República
I Série – nº 149 – 05 de agosto de 2025

Portaria n.º 277/2025/1:

Cria uma linha de crédito com juros bonificados, designada «Linha de Tesouraria PDR2020 — Investimento», a dinamizar pelo Banco Português de Fomento (BPF), dirigida aos operadores da produção, transformação ou comercialização de produtos agrícolas, promotores de projetos de investimento contratualizados com o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP, ao abrigo do Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (PDR2020), destinada a assegurar os meios financeiros que permitam fazer face ao desfasamento no pagamento dos apoios que só terão lugar a partir de 1 de janeiro de 2026, no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC) [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L – 05 de agosto de 2025

Regulamento de Execução (UE) 2025/1727 da Comissão de 5 de agosto de 2025,

Que suspende as medidas de reequilíbrio comercial respeitantes a determinados produtos originários dos Estados Unidos da América e a determinados produtos exportados da União para os Estados Unidos da América instituídas pelo Regulamento de Execução (UE) 2025/1564 [PDF](#)

RECORTES DE IMPRENSA



05.agosto.2025

AGROGLOBAL 25: 35 DIAS PARA A 10ª EDIÇÃO DA AGROGLOBAL

Save the dates! 9-10-11 de setembro 2025

- Como irá a PAC adaptar-se no contexto geopolítico das próximas décadas?
- Conseguirá a Europa manter a sua soberania em termos de segurança alimentar?
- As biotecnologias como caminho para a sustentabilidade?
- Como nos iremos adaptar à influência da IA?
- A gestão da água, para quando?
- O que falta para uma estratégia na floresta?
- As alterações climáticas! Estamos preparados?

Saiba mais sobre estas questões assistindo aos debates durante a Agroglobal!

Fonte: [Agroportal](#)



05.agosto.2025

LINHA DE TESOURARIA PDR2020 — INVESTIMENTO

Sumário:

Cria uma linha de crédito com juros bonificados, designada «Linha de Tesouraria PDR2020 — Investimento», a dinamizar pelo Banco Português de Fomento (BPF), dirigida aos operadores da produção, transformação ou comercialização de produtos agrícolas, promotores de projetos de investimento contratualizados com o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP, ao abrigo do Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (PDR2020), destinada a assegurar os meios financeiros que permitam fazer face ao desfasamento no pagamento dos apoios que só terão lugar a partir de 1 de janeiro de 2026, no âmbito do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC). Continue a ler os artigos [aqui](#)

Fonte: DRE via [Agroportal](#)



07.agosto.2025

EMPRESÁRIOS APOIAM MEDIDAS DO GOVERNO PARA ENFRENTAR IMPACTO DAS TARIFAS DOS EUA

O Ministro da Economia e da Coesão Territorial, Pedro Castro Almeida, reuniu-se esta quinta-feira com cerca de 30 associações setoriais que representam mais de 90% das exportações portuguesas para os Estados Unidos, numa iniciativa destinada a avaliar o impacto da política aduaneira norte-americana e discutir o recente acordo sobre tarifas alcançado entre os EUA e a União Europeia. Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Executive Digest](#)

08.agosto.2025

TARIFA MÉDIA DOS EUA SOBE PARA 20,1%

É o nível mais alto desde o início da década de 1910, segundo cálculos da OMC e FMI.

As tarifas aplicadas pelos Estados Unidos atingiram uma média de 20,1% após a entrada em vigor de novas taxas para dezenas de países na quinta-feira, de acordo com cálculos atualizados da OMC e do FMI. Este é o nível mais alto desde o início da década de 1910, excluindo algumas semanas em 2025.

Esta taxa, calculada pela Organização Mundial do Comércio (OMC) e pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) com base em anúncios comerciais, baseia-se em volumes de comércio constantes e era de apenas 2,4% na posse de Donald Trump em 20 de janeiro de 2025.

O anúncio, em 2 de abril, de tarifas abrangentes e sucessivas escaladas contra os principais parceiros comerciais dos EUA, liderados pela China, elevou brevemente a taxa média para 24,8% em maio, calcularam a OMC e o FMI – um nível não visto desde 1904, de acordo com dados da Comissão de Comércio Internacional dos Estados Unidos.

Na década de 1930, este indicador, calculado pela divisão do valor dos impostos pelo valor das importações, chegou a quase 20%. O valor atualizado esta sexta-feira pela OMC e pelo FMI aplica as taxas anunciadas por produto aos volumes de comércio em 2024.

Fonte: [ECO](#)



08.agosto.2025

INCÊNDIOS: MINISTRO EXPLICA APOIO "MUITO EXPEDITO" AOS AGRICULTORES

O ministro da Economia, Manuel Castro Almeida, reiterou esta sexta-feira que os agricultores com prejuízos até 10 mil euros, por causa dos incêndios, serão compensados sem necessidade de apresentar comprovativo.

Os agricultores com prejuízos até 10 mil euros, por causa dos incêndios, serão compensados sem necessidade de apresentar comprovativos, anunciou, esta sexta-feira, o ministro da Economia, Manuel Castro Almeida.

"Agricultores que ficaram estábulos, sem animais, sem alimentos para os animais, sem árvores de fruto... **tudo o que for prejuízo até 10 mil euros vamos compensar, mesmo sem terem documentos comprovativos. É um apoio muito expedito, porque é preciso agir rapidamente**", disse o ministro da Economia, em declarações aos jornalistas, em Ponte da Barca.

O governante explicou que, **"se o prejuízo é superior a 10 mil euros, como estamos aqui a ver que há situações em que o apoio é claramente superior a 10 mil euros, é um processo um bocadinho mais complexo e é preciso fazer prova"**.

Manuel Castro Almeida tinha já deixado a indicação que o apoio aos agricultores seria feito rapidamente, sendo que "até 10 mil euros basta uma vistoria da câmara municipal".

"O dinheiro já existe para o apoio"

O ministro disse que **"o dinheiro já existe"**, pelo que o tempo de pagamento depende apenas da análise dos processos.

Relativamente ao balanço, o governante disse que "ainda não" é possível fazê-lo. "Não há um valor final, ainda é cedo", disse, admitindo, contudo, que **Ponte da Barca terá sido a região mais afetada**.

De sublinhar que a Confederação Nacional da Agricultura (CNA) manifestou solidariedade para com todos os que foram afetados pelos incêndios a lavrar em Portugal continental, pedindo ao Governo que "garanta, sem demoras" e com eficácia, apoios financeiros para ressarcir agricultores.

Em comunicado, o organismo lamenta "todas as perdas sofridas, de bens, potencial produtivo, biodiversidade", e endereça "uma palavra de conforto" a todos os que ficaram "sem o que tanto lhes custou a alcançar durante toda uma vida de trabalho".

A CNA refere a necessidade de "garantir, sem demoras, de forma desburocratizada e eficaz, apoios financeiros para ressarcir os pequenos e médios agricultores e produtores florestais afetados, e ajudas à alimentação dos animais no caso da destruição de pastagens e outras".

"Este é, sobretudo, o tempo do combate às chamas no terreno. Contudo, e para que as populações não sejam ainda mais penalizadas, o Governo deve mobilizar de forma célere os meios necessários para o apuramento dos prejuízos sofridos e da perda do potencial produtivo", apela.

A CNA espera que, em colaboração com os produtores florestais, o Governo PSD/CDS-PP promova a criação de parques de receção e comercialização das madeiras salvas dos incêndios, "com preços mínimos, por forma a conseguir algum rendimento aos pequenos e médios produtores afetados, para limpar as matas e proteger o ambiente e recursos como a água e os solos".

Além das medidas mais imediatas para minimizar os "nefastos efeitos dos incêndios que ciclicamente" assolam o país, é referida a necessidade de se "ir muito além de planos e anúncios de sucessivos Governos".

"Há que implementar no terreno as medidas necessárias à boa gestão florestal, a começar pelo combate aos baixos preços impostos à produção florestal, que são a grande razão para o estado atual de muitos milhares de hectares", pode ler-se na nota.

A CNA lembra ainda já ter denunciado que "a brutal dimensão destes incêndios vem confirmar a gravidade do erro que constitui a redução drástica (-44%) de apoios à floresta no âmbito da terceira reprogramação do Plano Estratégico da PAC (PEPAC) para 2023-2027, decidida pelo Governo e pelo ministro da Agricultura contra a opinião de todos os agentes do setor".

O executivo, recorda, decidiu "o preocupante corte (-38%) nas verbas destinadas à agricultura e à floresta que constam da proposta da Comissão Europeia para o Quadro Financeiro Plurianual 2028-2034".

Desde segunda-feira, muitos incêndios rurais têm afetado o continente português, em especial as regiões Norte, Centro e Alentejo. As chamas obrigaram à evacuação de aldeias.

Entre bombeiros e civis, várias pessoas foram assistidas, sem registo de feridos graves. Não há também indicação de habitações destruídas, mas arderam áreas florestais, agrícolas e pecuárias, bem como anexos e similares.

Fonte: [Notícias ao Minuto](#)



11.agosto.2025

WASHINGTON ADMITE REDUÇÃO TARIFÁRIA SE CONSEGUIR REEQUILIBRAR DÉFICES

O secretário do Tesouro explicou que o principal objetivo das tarifas impostas por Washington é "reequilibrar" o défice da balança corrente, que em 2024 ascendeu a 1,18 biliões de dólares.

As tarifas "recíprocas" impostas pelos Estados Unidos às importações de outros países podem ser reduzidas se melhorarem os desequilíbrios comerciais considerados por Washington, afirmou o secretário do Tesouro norte-americano, Scott Bessent, em entrevista ao [jornal japonês Nikkei](#).

"Com o tempo, as tarifas devem ser como um cubo de gelo a derreter", disse Bessent em entrevista concedida na última quinta-feira e publicada esta segunda-feira na edição em inglês do jornal financeiro japonês.

Bessent, que liderou as negociações comerciais com países como o Japão e a China, concedeu a entrevista no mesmo dia em que a Administração Trump começou a aplicar novas taxas no âmbito do que designa como tarifas recíprocas, que, no caso do Japão, foram fixadas em 15 % para todas as suas importações.

O secretário do Tesouro explicou que o principal objetivo das tarifas impostas por Washington é "reequilibrar" o défice da balança corrente, que em 2024 ascendeu a 1,18 biliões de dólares (1,01 biliões de euros), de longe o maior entre as principais economias.

Bessent alertou que um déficit dessa magnitude poderia levar a uma crise financeira, acrescentando que um “regresso da produção” aos Estados Unidos resultaria em menos importações e num “reequilíbrio” da balança comercial.

Quanto às negociações com países com os quais Washington ainda não chegou a um acordo comercial, o governante apontou o “final de outubro” como data para “concluir” a maioria delas. Bessent referiu-se especificamente à China e classificou as negociações com Pequim como “difíceis”, uma vez que o gigante asiático “é uma economia não de mercado, e as economias não de mercado têm objetivos diferentes».

O secretário do Tesouro também destacou a sobreprodução chinesa e as exportações de grandes volumes de produtos a preços extremamente baixos: “acreditamos que grande parte da produção está abaixo do custo. É um programa de emprego. Eles têm objetivos de emprego e produção, mais do que de rentabilidade”, afirmou.

Sobre o Japão, país que, além da tarifa mencionada, se comprometeu a estabelecer um pacote de investimentos e empréstimos de 550 mil milhões de dólares (471,4 milhões de euros), Bessent afirmou que foi alcançado um acordo para uma “parceria industrial de ouro”, graças à “muito boa oferta apresentada pelo governo japonês”, e mostrou-se confiante de que isso permitirá alcançar o “equilíbrio” que Washington procura.

De acordo com o Departamento do Tesouro, esta foi a primeira vez que Bessent aceitou uma entrevista exclusiva com meios de comunicação que não sejam canais de televisão americanos. Com as novas tarifas em vigor aplicadas pela Administração Trump, a taxa média aplicada pelos Estados Unidos sobe para 18,6%, segundo estimativas da Universidade de Yale, o nível mais alto desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

Fonte: [ECO](#)



12.agosto.2025

A PAC, A ESTABILIDADE E A PAZ NA EUROPA

A Política Agrícola Comum tem sido uma contribuidora ativa para a coesão — e para a paz — social na UE.

A propósito da proposta apresentada pela Comissão Europeia para o Quadro Financeiro Plurianual (QFP) da União Europeia (UE) para o período 2028-2034, [regresso ao tema da Política Agrícola Comum \(PAC\)](#), para uma análise desta vez não focada no sector agrícola, mas antes no papel desta política na coesão social dos países da UE.

Para entender a relevância da PAC no processo de construção europeia, há que regressar ao contexto da época da constituição da então Comunidade Económica Europeia (CEE), em que a Europa, além da instabilidade política e económica, decorrente da ressaca da II Guerra Mundial, se debatia com um abastecimento alimentar deficitário, marcado pela insegurança e potenciado por um quadro de pobreza das zonas rurais.

A PAC original foi um reflexo disso mesmo, procurando conjugar uma intervenção profunda no setor agrícola e nas comunidades rurais sem, contudo, esquecer a importância da alimentação para a pacificação da sociedade como um todo. Assim, a par do aumento da produtividade da agricultura, do progresso técnico, do desenvolvimento racional da produção agrícola, da necessidade assegurar um nível de vida equitativo à população agrícola, a PAC foca-se igualmente na estabilização dos mercados, na garantia da segurança dos abastecimentos e também naquilo que me parece merecer um destaque particular: em assegurar preços razoáveis nos fornecimentos aos consumidores.

Esta fórmula, inaugurada há mais de 60 anos, converteu a Europa de deficitária em excedentária e foi, inevitavelmente, sofrendo reformas e evoluções, chegando até nós já bastante diversa do figurino original: menos focada na produção, mais consciente do papel da atividade agrícola numa série de outros domínios que transcendem a produção primária — com destaque para o

ambiental e social —, mas ainda a garantir não só a segurança dos abastecimentos a preços razoáveis para os consumidores como um quadro de segurança alimentar sem paralelo.

Dito isto, não será ilegítimo considerar que a PAC, ao contrário do papel redutor que lhe é atribuído por muitos fazedores de opinião da nossa imprensa, como se de um mero instrumento de privilégio e promoção de um setor de atividade económica se tratasse, tem sido uma contribuidora ativa para a coesão — e para a paz — social na UE.

É precisamente pela necessidade de continuar a assegurar esta função que a referida proposta da Comissão para o QFP 2028-2024, que, a par de uma redução do orçamento total para a agricultura, levanta ainda o espectro da renacionalização de partes da PAC — o que a desfiguraria, enquanto política comum —, suscita reservas, dentro e fora do setor.

Dentro do setor, desde logo porque estamos perante um instrumento que, ao longo das últimas seis décadas, se tornou estrutural, ou seja, foi incorporado por todos os intervenientes — da produção ao retalho — como fazendo parte do mundo em que vivemos. Dito doutra forma: a grande maioria dos produtores só consegue colocar produtos no mercado a "preços razoáveis" para os consumidores, porque conta com o apoio da PAC.

De fora do setor porque, por um lado, a PAC tem sido, particularmente desde a reforma de 1992, uma componente significativa, não só da compatibilização da atividade agrícola, com a conservação dos recursos naturais, como também da promoção de muitos valores de conservação valorizados pela nossa sociedade. Por outro lado, além da componente ambiental e climática da atual PAC, temos a já referida relevância social, bem resumida na frase seguinte, que, embora utilizada como elemento satírico, sintetiza de forma incisiva a importância da alimentação para a paz social: "(...) *civilization is twenty-four hours and two meals away from barbarism*". A prudência — e as experiências recentes — aconselham a não testarmos este limite.

Por fim, importa visitar um dos mitos mais profusamente difundidos, em artigos de opinião e não só: o do enorme custo orçamental da PAC. Este mito nasce da importância da despesa associada à PAC nos primeiros orçamentos, em que, sendo a única política efetivamente comum, ocupava, como não poderia deixar de ser, a fatia mais significativa dos orçamentos. Acontece que a UE evoluiu e esse quadro orçamental já não existe: a PAC representa atualmente (2023) [24,6% da despesa comunitária](#).

A pergunta seguinte é: e quanto é o orçamento comunitário? Para o período 2021-2027 foi de [2,018 triliões de euros](#), um valor difícil de materializar. Mais fácil de conceber é saber que este valor representará, em 2025, um peso de [1,08% do Rendimento Nacional Bruto \(RNB\) dos países da UE](#). Contas feitas, com 0,27% do RNB da UE garante-se o financiamento da PAC, ou seja 0,27% do RNB por 62 anos de paz. Não parece caro.

Fonte: [SAPO](#)

XIV JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL



Depois de celebrarmos em 2024 os 30 anos da Seção de Pré-Misturas e Aditivos (SPMA) na IACA, com o Fórum da Alimentação Animal, regressam este ano as Jornadas de Alimentação Animal no seu formato habitual, com mais um tema desafiante e atual.

Numa altura em que se discute em Bruxelas a atividade pecuária a médio e longo prazo, sendo certo que a alimentação animal é essencial para a garantia de uma produção animal competitiva e sustentável, com o recurso à inovação e investigação, as XIV Jornadas de Alimentação Animal realizam-se no próximo dia **25 de setembro, no Hotel Villa Batalha**.

Com intervenções de reputados oradores, em linha com a recente Reunião Geral da Indústria, o foco será a **Inovação e Nutrição de Precisão**, para melhor prepararmos o **Futuro da Alimentação Animal**.

Como habitualmente, o evento destina-se a todos os que trabalham direta ou indiretamente nas Fileiras pecuária e da alimentação animal, sejam ou não associados da IACA.

Não deixem de reservar o dia **25 de setembro** (e fazer já a inscrição) para as XIV Jornadas de Alimentação Animal, com o selo de qualidade IACA.

Em anexo, enviamos o programa provisório e deixamos, infra, o link para inscrição:

➤ <https://forms.office.com/e/x4Sikfc9Gw?origin=lprLink>

XIV JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL

O FUTURO DA ALIMENTAÇÃO ANIMAL
INOVAÇÃO E NUTRIÇÃO DE PRECISÃO

PROGRAMA

(PROVISÓRIO)

25 DE SETEMBRO | HOTEL VILLA BATALHA

09H45	Sessão de Abertura
10H00	<i>Intervenção - (USSEC)</i>
10H20	Biomarcadores-chave para uma nutrição animal de precisão: Ferramentas para uma produção eficiente e sustentável - Estefanía Pérez Calvo (DSM/TNA)
10H40	Coffe Break
11H00	Combinação adequada de enzimas como uma ferramenta importante na formulação personalizada de alimentos para animais - Farzin Faraji (TECADI/BASFF Itália)
11H20	Primeira Mesa Redonda - Moderada por Maria João Fradinho (FMV)
12H00	Homenagens
12H30	Almoço
14H00	A Eficiência da Precisão - Jaume Cívis (ADM)
14H20	Nutrição de precisão - A importância das pré-misturas nutricionais - <i>Orador a definir - (EUROCEREAL/ADISSEO)</i>
14H40	Optimizar a persistência da postura através da inovadora tecnologia Reveal - Inês Carvalhido (CARGILL)
15H00	Segunda Mesa Redonda - Moderada por Ana Sofia Santos (Feedinov)
15H40	Sessão de Encerramento

PATROCINADORES

PLATINA

SOY



NANTA

OURO

Lucta



RAÇÕES
VALOURO S.A.

PRATA

DIN
GROUPE CCPA

HRV
process solutions

Vetal*meX*
Aditivos Químicos, Lda.

nutrinova
nutrição animal, S.A.

ADISSEO
A Bluestar Company

dsm-firmenich

ZOOPAN
SAÚDE E NUTRIÇÃO ANIMAL

PATROCINADORES

BRONZE



MEDIA PARTNER

